

A publication from the DESIRE project - funded by the European Union's 6th Framework Program 'Global Change and Ecosystems'

Com base na experiência das áreas de estudo do DESIRE...

.....



Usuários da terra, a vossa opinião é essencial para a investigação sobre a desertificação!

Visita de terreno com agricultores na Tunísia

Porque é que os investigadores precisam da vossa ajuda?

Investigadores necessitam uma boa compreensão do papel dos usuários da terra na sua gestão, e dos problemas quotidianos para melhor investigarem as práticas de gestão da terra. Enquanto usuários da terra, vocês têm excelentes conhecimento e percepção do vosso ambiente, e isto é crucial para ajudar investigadores a compreenderem na íntegra o contexto local. Estudos de soluções teóricas podem ser úteis, mas, quanto mais a investigação científica for aplicada no contexto real que afecta o vosso quotidiano, melhor é para cada um.

Benefícios para vocês

Investigadores e cientistas são, no geral, politicamente neutros. São, muitas vezes, consultados por decisores políticos para conselhos equilibrados e imparciais quando precisam tomar decisões que podem afectar os utilizadores da terra. Ao encontrarem-se com os investigadores e lhes falarem em detalhe do vosso ambiente, tal como o vêem e dos vossos pontos de vista dos problemas, vocês fornecem uma imagem mais completa das condições e questões locais. Juntos, podem congregam toda a vossa experiência para desenvolver estratégias locais e regionais. Os investigadores podem ajudar-vos a escolher as melhores tecnologias que suportam a gestão sustentável da terra e as condições de vida. Esta interacção também habilita os cientistas a melhor aconselharem os decisores políticos.



Como os utilizadores da terra ajudaram no quadro do DESIRE ?

Turquia



Universidade Eskişehir Osmangazi



S. Acikalin

Cientistas e beneficiários discutem possíveis opções

Em **Karapınar**, Turquia, os agricultores locais têm encontrado com investigadores para discutirem como reduzir a degradação e a erosão eólica. De uma selecção de tecnologias possíveis, eles escolheram proteger pastos com áreas vedadas e promover uso mais eficiente dos escassos recursos hídricos através da micro-irrigação das culturas. Em **Eskişehir**, onde os declives são mais acentuados, as ravinas formam-se mais facilmente. Os utilizadores da terra decidiram experimentar o cultivo em curvas de níveis e terraços de madeira com banquetas para reduzir a erosão do solo..

Morocos



Universidade Mohamed V

Em **Seoul**, Marrocos, um atelier dos beneficiários foi realizado para discutir opções de protecção do solo. Os investigadores deram sugestões e os técnicos locais mostraram que algumas das ideias eram irrealistas e não práticas. Os investigadores aprenderam com a opinião dos técnicos e os agricultores reconheceram que é melhor partilhar ideias e tomar decisões em grupos. Os agricultores concordaram em experimentar cobertura com palha e lavoura mínima para reduzir a erosão nos terrenos declivosos utilizados para cereais e outras culturas anuais, e tratamentos de ravinas nos terrenos de pastagens degradadas.



C. Milioud

Ensaios para reduzir erosão do solo

Cabo Verde



Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário

Na Ribeira Seca, uma área da ilha de Santiago, a pluviometria anual pode ser menos de 100 mm por ano nas zonas mais áridas, tornando a agricultura difícil. Porém, a população local, demonstra como os terraços podem reter humidade suficiente no solo para cultivar milho e feijões, sem irrigação. A erosão do solo é um grande problema. Consequentemente, investigadores têm sugerido várias técnicas para melhorar a cobertura vegetal de protecção do solo. As técnicas incluem a plantação de árvores fruteiras e barreiras vivas para reduzir o escoamento superficial.



E. van den Essen

Terraços para cultura de milho e feijões

Compilado por **Nichola Geeson**, **Maude Gentit** e **Marie Jose Van der Werff ten Bosch**, Dezembro 2011

Traduzido por: **Isaurinda Baptista**

Para mais informação consultar:

O projecto DESIRE (2007-2012) é financiado pela comissão da União Europeia, VI Programa Quadro, "Mudanças Globais e Ecossistemas" e congrega as especialidades de 26 Instituições internacionais de Pesquisa e Organizações não Governamentais (ONG's). Este projecto é implementado pela ALTERRA – Instituto de Investigação para o ambiente vivo e verde nos Países Baixos.

Copyright and Disclaimer:

www.desire-project.eu/disclaimer

Sistema Harmonizado de Informação DESIRE :

www.desire-his.eu e

Website DESIRE : www.desire-project.eu

Contacto coordenador DESIRE: Coen.Ritsema@wur.nl

Contacto comunicações DESIRE: ngprojects3@googlemail.com

As opiniões expressas neste boletim informativo e/ou no website são as do consórcio do projecto DESIRE e não refletem, necessariamente, a visão da Comissão Europeia.

